

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO VALOR DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA PAULISTA, PERÍODO 1995-2004¹

Andréa Leda Ramos de Oliveira Ojima²
José Sidnei Gonçalves³

1 - INTRODUÇÃO

A partir de 1994, com o Plano Real, a agricultura passou a figurar, ainda mais, entre os setores econômicos mais estratégicos para a consolidação do programa de estabilização econômica. Considerando-se alguns aspectos da agricultura, estruturada em teias de agronegócios, como: a elevada participação no PIB, a importância na pauta de exportações e a contribuição para o controle da inflação, evidencia-se sua importância para impulsionar o desempenho da economia brasileira⁴.

A agricultura, pensada no conceito de teias de agronegócios, envolve os processos de produção agropecuária, logística e comercialização, além da agroindústria e dos agrosserviços. Assim, os efeitos multiplicadores sobre o produto agropecuário elevam a representatividade setorial pois, se, por um lado, a agropecuária representou em 2005 cerca de 9% do PIB nacional, por outro, quando se utiliza o conceito de agronegócio a participação do complexo agroindustrial alcança mais de 29% do PIB brasileiro (CEPEA, 2006).

Este artigo tem o objetivo de caracterizar o comportamento da renda bruta da agropecuária paulista, segmento estratégico da agricultura, e identificar as principais cadeias de produção responsáveis pela geração de divisas. Sobre essa base material, incidem os efeitos multiplicadores da

agregação de valor da agroindústria processadora e de alimentos e dos agrosserviços da logística e de preparação do produto para a venda final (classificação, padronização e embalagem).

2 - MATERIAL E MÉTODOS

O valor da produção agropecuária utilizado é o calculado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), no período 1995-2004, tendo como base os 47 principais produtos dos agronegócios paulistas⁵, agrupados em 9 cadeias de produção, possibilitando a comparação entre produtos de estruturas de mercado similares. Depois de calculados, os valores anuais foram transformados em valores constantes médios de 2004, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram também calculados os valores da produção agropecuária para as 15 regiões administrativas do Estado de São Paulo.

3 - COMPOSIÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PAULISTA

A composição do valor da produção da agropecuária paulista concentrou-se em nove grandes grupos de cadeia de produção, sendo eles: alimentos básicos; café; cana-de-açúcar; carnes; frutas; grãos e fibras; leite; matéria-prima e oleícolas.

No período entre 1995 e 2004, as principais fontes geradoras de renda agropecuária foram o subgrupo envolvendo as cadeias de produção de cana-de-açúcar, carnes, frutas, grãos e

¹Registrado no CCTC, IE-31/2006.

²Engenheira Agrônoma, Mestre, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Sobre a construção histórica do desenvolvimento da agricultura paulista, discutindo as várias nuances pelas quais as culturas formaram as cadeias de produção que representam o alicerce das teias de agronegócios, ver Gonçalves (2005). Sobre a discussão da relação entre renda agropecuária e desenvolvimento econômico, bem como sobre o comportamento dos indicadores da renda bruta da agropecuária paulista no período recente, ver Gonçalves (2006).

⁵Esse trabalho relevante do IEA está sempre sofrendo aprimoramentos e atualizações, sendo coordenado pelo incansável pesquisador científico Alfredo Tsunehiro. Sobre os procedimentos metodológicos de cálculo do valor da produção da agropecuária ver Tsunehiro et al. (2005).

fibras. Em 1995 a principal cadeia era a de cana (25,47%), seguida da de carnes (21,92%), frutas (17,45%) e grãos e fibras (8,4%), assim a participação do subgrupo era de 73,24%. Já em 2004, a participação do subgrupo foi de 74,83%, atingindo uma taxa de crescimento médio ao ano de 4,02% a.a. no período. A participação da cadeia da cana foi de 28,58%, seguida da de carnes (23,79%), grãos e fibras (11,50%) superando as frutas (10,96%) (Tabela 1).

Para a cana-de-açúcar o destaque foi o ano de 1996, no qual a sua participação alcançou 32,77%. Em 2000, a cadeia das carnes obteve a maior participação no período analisado de 25,56%, enquanto o destaque para as frutas foi o ano de 1995 (17,45%) e para os grãos e fibras o de 2003 (12,10%).

Ao se analisar o índice do valor da produção de 2004, o crescimento do Estado de São Paulo foi de 40% a uma taxa média de 3,78% a.a. no período, com destaque para as matérias-primas (103%), grãos e fibras (91%), alimentos básicos (70%), café (63%) e cana (57%) (Tabela 2).

Para as matérias-primas, em 2002, foi o ano em que se observou o maior crescimento do valor da produção em relação a 1995 (141%). O ano de 2003 foi destaque tanto para grãos e fibras (95%) como para os alimentos básicos (97%).

Em 1998 o café teve a maior elevação do período analisado (114%) e a cana-de-açúcar em 2004, com 57%. As cadeias produtivas de frutas e olerícolas não apresentaram crescimento do valor da produção entre 1995 e 2004.

Com relação à área plantada, vale destacar a constante expansão da cana-de-açúcar, passando de 2,26 milhões de hectares em 1995 para 2,95 milhões de hectares em 2004, quanto aos indicadores variam de 6% a 31%, respectivamente. As demais culturas não apresentaram crescimento expressivo no período (Tabelas 3 e 4).

Ao se analisar o desempenho dos grupos com relação ao valor da produção por hectare, verificam-se ganhos na renda por hectare dos grupos de culturas. Os alimentos básicos passaram de R\$855/ha em 1995 para R\$1.803/ha em 2004 (aumento de 111%).

O café chegou a um acréscimo de 162% em 1999 e em 2004 a 75%, a cana-de-açúcar alcançou 26% em 2001 e 20% em 2004. Já a carne bovina e leite apresentaram ganhos

significativos a partir do ano de 2000 (22%), obtendo em 2004 um crescimento de 36%.

A cadeia de grãos e fibras também destacou-se na geração de renda bruta por hectare, quando em 2004 obteve um aumento de 81% em relação a 1995, tendo já atingido 102% a mais em 2003. Da mesma forma, o segmento de matérias-primas, que apresentou o maior crescimento no período, passou de R\$2.007/ha em 1995 para R\$4.827/ha, atingindo aumento de 141% (Tabelas 5 e 6).

Interessante verificar os índices diferenciais de valor da produção por hectare, pois esse indicador permite avaliar, dentro de cada ano, as diferenças de renda bruta por unidade de área dos distintos grupos. Os menores valores são da carne bovina e leite cujo valor da produção por hectare se revelou, em todo período, em torno de um terço da média estadual. Os grãos e fibras indicam outro grupo de culturas com renda bruta sempre inferior à média em todo período. As olerícolas, que representam as lavouras intensivas, mostram rendas brutas muito mais elevadas que a média estadual, embora recuando de 15 vezes em 1995 para pouco menos que 10 vezes em 2004 (Tabela 7).

4 - VALOR DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA PAULISTA, SEGUNDO REGIÕES ADMINISTRATIVAS 1995-2004

A distribuição da renda bruta da agropecuária paulista se dá de maneira diferenciada nas diferentes regiões do Estado. Assim, o valor da produção foi calculado para as 15 Regiões Administrativas (RAs) do Estado de São Paulo, na tentativa de indicar esse processo de desconcentração regional das riquezas. Em 1995, as regiões de Campinas, Sorocaba e São José do Rio Preto representavam 43,04% da renda paulista, enquanto em 2004 essa participação caiu para 41,46% (Tabela 8).

Os indicadores de crescimento do valor da produção agropecuária no período 1995-2004, mostram que 6 regiões tiveram crescimento superior à média estadual de 40%, sendo elas: Franca (75%), Marília (61%), Araçatuba (58%), Presidente Prudente (57%), Central (47%) e Barretos (44%). Vale destacar que essas regiões não são as principais concentradoras de renda do Estado, e sim Campinas que teve um cresci-

TABELA 1 - Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, Período 1995-2004

Grupo	1995		1996		1997			
	R\$ ¹	%	R\$ ¹	%	R\$ ¹	%		
Alimentos básicos ²	816.486.666	4,21	985.170.805	5,73	1.012.969.644	5,40		
Café	468.270.114	2,42	687.044.932	3,99	834.403.972	4,45		
Cana-de-açúcar	4.938.900.751	25,47	5.639.014.888	32,77	5.946.415.660	31,68		
Carnes ³	4.249.560.023	21,92	3.335.245.933	19,38	4.095.885.264	21,82		
Frutas ⁴	3.383.801.938	17,45	2.128.670.110	12,37	2.120.927.461	11,30		
Grãos e fibras ⁵	1.628.916.650	8,40	1.481.433.492	8,61	1.402.594.935	7,47		
Leite ⁶	975.331.530	5,03	1.091.897.300	6,35	922.691.835	4,92		
Matérias-primas ⁷	1.132.493.336	5,84	830.444.474	4,83	1.135.571.025	6,05		
Olerícolas ⁸	1.795.550.618	9,26	1.028.285.594	5,98	1.298.592.318	6,92		
Estado de São Paulo	19.389.311.622	100,00	17.207.207.528	100,00	18.770.052.117	100,00		
Grupo	1998		1999		2000			
	R\$ ¹	%	R\$ ¹	%	R\$ ¹	%		
Alimentos básicos ²	1.193.001.882	5,81	1.142.453.139	5,82	945.460.976	4,51		
Café	1.001.890.248	4,88	957.852.914	4,88	812.434.806	3,88		
Cana-de-açúcar	5.903.600.209	28,77	4.974.139.471	25,35	6.660.285.644	31,77		
Carnes ³	4.317.006.829	21,04	4.816.080.070	24,55	5.357.534.194	25,56		
Frutas ⁴	2.603.331.538	12,69	2.423.428.658	12,35	2.256.165.788	10,76		
Grãos e fibras ⁵	1.443.792.778	7,04	1.768.918.461	9,02	1.788.887.250	8,53		
Leite ⁶	828.986.556	4,04	783.249.350	3,99	897.529.729	4,28		
Matérias-primas ⁷	1.683.391.618	8,20	1.491.479.383	7,60	850.685.124	4,06		
Olerícolas ⁸	1.544.322.786	7,53	1.262.839.174	6,44	1.392.357.406	6,64		
Estado de São Paulo	20.519.324.446	100,00	19.620.440.622	100,00	20.961.340.916	100,00		
Grupo	2001		2002		2003		2004	
	R\$ ¹	%						
Alimentos básicos ²	1.188.069.036	5,12	1.263.897.248	4,91	1.609.224.595	6,12	1.386.729.555	5,12
Café	407.851.691	1,76	611.688.894	2,38	469.751.633	1,79	763.424.282	2,82
Cana-de-açúcar	7.087.910.042	30,55	7.230.961.084	28,11	6.819.174.202	25,92	7.735.200.620	28,58
Carnes ³	5.770.705.154	24,87	5.822.256.025	22,63	6.355.191.077	24,16	6.438.829.588	23,79
Frutas ⁴	2.791.350.592	12,03	3.207.624.180	12,47	3.046.635.048	11,58	2.967.748.183	10,96
Grãos e fibras ⁵	1.823.531.526	7,86	2.611.491.500	10,15	3.182.148.223	12,10	3.112.007.569	11,50
Leite ⁶	805.496.733	3,47	822.446.579	3,20	911.727.630	3,47	949.613.256	3,51
Matérias-primas ⁷	1.997.054.030	8,61	2.732.761.912	10,62	2.590.497.371	9,85	2.296.503.292	8,48
Olerícolas ⁸	1.332.278.441	5,74	1.423.586.857	5,53	1.320.724.162	5,02	1.418.061.885	5,24
Estado de São Paulo	23.204.247.245	100,00	25.726.714.279	100,00	26.305.073.940	100,00	27.068.118.230	100,00

¹Em valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

²Arroz, feijão e ovo.

³Bovina, frango e suína.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁵Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁶Leite B e leite C.

⁷Borracha, casulo, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁸Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 2 - Índices¹ de Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ²	100	121	124	146	140	116	146	155	197	170
Café	100	147	178	214	205	173	87	131	100	163
Cana-de-açúcar	100	114	120	120	101	135	144	146	138	157
Carnes ³	100	78	96	102	113	126	136	137	150	152
Frutas ⁴	100	63	63	77	72	67	82	95	90	88
Grãos e fibras ⁵	100	91	86	89	109	110	112	160	195	191
Leite ⁶	100	112	95	85	80	92	83	84	93	97
Matérias-primas ⁷	100	73	100	149	132	75	176	241	229	203
Olerícolas ⁸	100	57	72	86	70	78	74	79	74	79
Estado de São Paulo	100	89	97	106	101	108	120	133	136	140

¹Índices simples, base 1995=100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

²Arroz, feijão e ovo.

³Bovina, frango e suína.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁵Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁶Leite B e leite C.

⁷Borracha, casulo, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁸Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 3 - Área Plantada da Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004 (em ha)

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999
Alimentos básicos ¹	367.425	295.078	297.263	265.642	313.642
Café	241.399	236.251	240.530	249.217	188.787
Cana-de-açúcar	2.259.996	2.386.883	2.450.552	2.542.934	2.475.248
Pastagens	10.483.485	10.313.815	10.907.637	10.507.614	10.168.306
Frutas ²	360.513	375.670	383.659	398.074	337.532
Grãos e fibras ³	2.055.832	1.818.903	1.769.393	1.871.437	1.853.078
Matérias-primas ⁴	557.350	565.145	565.954	588.517	492.759
Olerícolas ⁵	99.104	91.009	103.980	106.599	107.657
Estado de São Paulo	16.425.104	16.082.755	16.718.967	16.530.034	15.937.009
Grupo	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ¹	251.099	256.570	253.984	256.293	236.010
Café	211.628	210.896	224.799	227.389	225.226
Cana-de-açúcar	2.490.664	2.568.920	2.660.951	2.817.603	2.951.905
Pastagens	10.065.151	10.288.887	10.102.539	10.107.540	10.118.144
Frutas ²	335.827	322.274	327.219	322.665	325.075
Grãos e fibras ³	1.881.445	1.887.885	1.867.222	1.990.533	2.168.162
Matérias-primas ⁴	486.400	472.275	475.546	467.713	475.340
Olerícolas ⁵	100.956	92.012	92.146	91.898	90.856
Estado de São Paulo	15.823.170	16.099.719	16.004.406	16.281.634	16.590.718

¹Arroz e feijão.

²Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

³Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁴Borracha, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁵Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 4 - Índices¹ de Área Plantada da Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ²	100	80	81	72	85	68	70	69	70	64
Café	100	98	100	103	78	88	87	93	94	93
Cana-de-açúcar	100	106	108	113	110	110	114	118	125	131
Pastagens	100	98	104	100	97	96	98	96	96	97
Frutas ³	100	104	106	110	94	93	89	91	90	90
Grãos e fibras ⁴	100	88	86	91	90	92	92	91	97	105
Matérias-primas ⁵	100	101	102	106	88	87	85	85	84	85
Olerícolas ⁶	100	92	105	108	109	102	93	93	93	92
Estado de São Paulo	100	98	102	101	97	96	98	97	99	101

¹Índices simples, base 1995=100.

²Arroz e feijão.

³Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁴Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁵Borracha, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁶Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 5 - Valor da Produção¹ por Hectare na Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ²	855	1.086	985	1.840	1.354	1.107	1.570	1.835	2.090	1.803
Café	1.940	2.908	3.469	4.020	5.074	3.839	1.934	2.721	2.066	3.390
Cana-de-açúcar	2.185	2.363	2.427	2.322	2.010	2.674	2.759	2.717	2.420	2.620
Carne Bovina e Leite ³	381	307	334	349	408	464	448	489	525	519
Frutas ⁴	9.386	5.666	5.528	6.540	7.180	6.718	8.661	9.803	9.442	9.129
Grãos e fibras ⁵	792	814	793	771	955	951	966	1.399	1.599	1.435
Matérias-primas ⁶	2.007	1.447	1.994	2.852	3.018	1.741	4.221	5.741	5.534	4.827
Olerícolas ⁷	18.118	11.299	12.489	14.487	11.730	13.792	14.479	15.449	14.372	15.608
Estado de São Paulo	1.180	1.070	1.123	1.241	1.231	1.325	1.441	1.607	1.616	1.632

¹Valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

²Arroz e feijão.

³Carne bovina, leite B e leite C.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁵Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁶Borracha, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁷Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 6 - Índices¹ de Valor da Produção por Hectare, Agropecuária Paulista, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ²	100	127	115	215	158	130	184	215	245	211
Café	100	150	179	207	262	198	100	140	106	175
Cana-de-açúcar	100	108	111	106	92	122	126	124	111	120
Carne Bovina e Leite ³	100	80	88	91	107	122	117	128	138	136
Frutas ⁴	100	60	59	70	76	72	92	104	101	97
Grãos e fibras ⁵	100	103	100	97	120	120	122	177	202	181
Matérias- primas ⁶	100	72	99	142	150	87	210	286	276	241
Olerícolas ⁷	100	62	69	80	65	76	80	85	79	86
Estado de São Paulo	100	91	95	105	104	112	122	136	137	138

¹Índices simples, base 1995=100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

²Arroz e feijão.

³Carne bovina, leite B e leite C.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁵Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁶Borracha, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁷Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 7 - Índices Diferenciais¹ de Valor da Produção Agropecuária por Hectare, Segundo Grupos de Cadeia de Produção, 1995-2004

Grupo	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Alimentos básicos ²	72	102	88	148	110	84	109	114	129	111
Café	164	272	309	324	412	290	134	169	128	208
Cana	185	221	216	187	163	202	191	169	150	161
Carne Bovina e Leite ³	32	29	30	28	33	35	31	30	33	32
Frutas ⁴	795	530	492	527	583	507	601	610	584	560
Grãos e fibras ⁵	67	76	71	62	78	72	67	87	99	88
Matérias- primas ⁶	170	135	178	230	245	131	293	357	342	296
Olerícolas ⁷	1,535	1,056	1,112	1,167	953	1,041	1,005	961	890	957
Estado de São Paulo	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

¹Índices simples, base média do Estado =100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

²Arroz e feijão.

³Carne bovina, leite B e leite C.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

⁵Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

⁶Borracha, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁷Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 8 - Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas (RA), 1995-2004

RA	1995		1996		1997		1998	
	R\$ ¹	%						
Araçatuba	1.237.589.122	6,38	940.837.196	5,47	1.169.702.770	6,23	1.287.042.432	6,27
Baixada Santista	46.602.411	0,24	31.388.064	0,18	39.886.114	0,21	39.057.601	0,19
Barretos	1.040.706.914	5,37	902.079.794	5,24	1.040.684.044	5,54	1.126.488.013	5,49
Bauru	1.274.668.379	6,57	1.246.563.392	7,24	1.313.053.184	7,00	1.360.892.466	6,63
Campinas	3.515.767.464	18,13	3.023.193.871	17,57	3.443.149.083	18,34	3.829.981.349	18,67
Central	1.402.950.991	7,24	1.339.183.719	7,78	1.483.574.303	7,90	1.812.228.335	8,83
Franca	1.013.565.505	5,23	1.199.176.030	6,97	1.245.430.713	6,64	1.293.682.968	6,30
Marília	1.549.147.432	7,99	1.556.927.729	9,05	1.639.517.871	8,73	1.661.616.544	8,10
Presidente Prudente	1.132.879.081	5,84	965.156.557	5,61	1.062.958.568	5,66	1.079.067.895	5,26
Registro	554.477.617	2,86	401.638.037	2,33	299.930.105	1,60	341.282.836	1,66
Ribeirão Preto	1.195.387.025	6,17	1.220.615.711	7,09	1.248.460.977	6,65	1.284.370.154	6,26
São José do Rio Preto	2.146.326.589	11,07	1.707.835.920	9,93	1.974.552.510	10,52	2.177.416.828	10,61
São José dos Campos	339.065.324	1,75	333.151.623	1,94	273.969.824	1,46	322.690.280	1,57
São Paulo	257.118.879	1,33	209.695.889	1,22	183.897.344	0,98	242.944.256	1,18
Sorocaba	2.683.058.889	13,84	2.129.763.997	12,38	2.351.284.705	12,53	2.660.562.489	12,97
Estado de São Paulo	19.389.311.622	100,00	17.207.207.528	100,00	18.770.052.117	100,00	20.519.324.446	100,00
RA	1999		2000		2001		2002	
	R\$ ¹	%						
Araçatuba	1.371.038.082	6,99	1.595.158.684	6,87	1.723.168.375	6,70	1.723.168.375	6,70
Baixada Santista	30.433.295	0,16	43.998.181	0,19	33.195.729	0,13	33.195.729	0,13
Barretos	1.030.139.662	5,25	1.324.662.286	5,71	1.576.601.890	6,13	1.576.601.890	6,13
Bauru	1.153.382.163	5,88	1.510.690.919	6,51	1.632.243.464	6,34	1.632.243.464	6,34
Campinas	3.518.500.044	17,93	4.384.780.526	18,90	4.722.014.896	18,35	4.722.014.896	18,35
Central	1.585.263.621	8,08	2.047.169.672	8,82	2.272.539.278	8,83	2.272.539.278	8,83
Franca	1.240.813.562	6,32	1.444.727.801	6,23	1.594.516.706	6,20	1.594.516.706	6,20
Marília	1.736.193.367	8,85	1.921.561.804	8,28	2.209.800.330	8,59	2.209.800.330	8,59
Presidente Prudente	1.161.196.395	5,92	1.274.324.108	5,49	1.446.274.589	5,62	1.446.274.589	5,62
Registro	300.948.862	1,53	333.798.385	1,44	275.626.252	1,07	275.626.252	1,07
Ribeirão Preto	1.133.082.311	5,78	1.399.356.353	6,03	1.503.957.632	5,85	1.503.957.632	5,85
São José do Rio Preto	2.304.096.352	11,74	2.470.015.322	10,64	2.860.546.819	11,12	2.860.546.819	11,12
São José dos Campos	249.357.583	1,27	291.029.917	1,25	311.758.187	1,21	311.758.187	1,21
São Paulo	252.302.236	1,29	290.877.572	1,25	298.858.683	1,16	298.858.683	1,16
Sorocaba	2.553.693.087	13,02	2.872.095.715	12,38	3.265.611.450	12,69	3.265.611.450	12,69
Estado de São Paulo	19.620.440.622	100,00	23.204.247.245	100,00	25.726.714.279	100,00	25.726.714.279	100,00
RA	2003		2004					
	R\$ ¹	%	R\$ ¹	%				
Araçatuba	1.875.366.222	7,13	1.959.552.946	7,24				
Baixada Santista	46.283.495	0,18	51.555.686	0,19				
Barretos	1.561.366.820	5,94	1.498.052.940	5,53				
Bauru	1.620.641.897	6,16	1.686.836.479	6,23				
Campinas	4.555.286.375	17,32	4.692.683.566	17,34				
Central	2.165.684.196	8,23	2.056.898.674	7,60				
Franca	1.573.481.789	5,98	1.776.219.756	6,56				
Marília	2.531.874.619	9,63	2.493.021.741	9,21				
Presidente Prudente	1.630.714.668	6,20	1.780.771.705	6,58				
Registro	366.614.869	1,39	409.050.588	1,51				
Ribeirão Preto	1.405.381.019	5,34	1.508.051.863	5,57				
São José do Rio Preto	2.882.632.643	10,96	2.989.358.001	11,04				
São José dos Campos	349.104.669	1,33	317.393.224	1,17				
São Paulo	297.120.271	1,13	308.359.556	1,14				
Sorocaba	3.443.520.388	13,09	3.540.311.505	13,08				
Estado de São Paulo	26.305.073.940	100,00	27.068.118.230	100,00				

¹Em valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

mento de 33%, seguida de Sorocaba (32%) e São José do Rio Preto (39%) (Tabela 9).

Com relação à área plantada, a RA da Baixada Santista apresentou o maior índice de crescimento (53%) passando de 5,48 mil hectares em 1995 para 8,38 mil hectares em 2004. A região de Campinas, que vem apresentando um dos maiores índices de renda bruta do Estado, teve redução de 6% na área plantada. Em São José dos Campos foi observada a maior queda na área plantada paulista (16%). Por conta dos índices positivos de área plantada, nas principais regiões quanto ao valor da produção, a média do Estado ficou em alta de 1%, passando de 16,42 milhões de hectares em 1995 para 16,59 milhões de hectares em 2004 (Tabelas 10 e 11).

Os índices de desempenho do valor da produção por hectare para o período analisado indicam que 7 RAs tiveram crescimento superior à média paulista (38%), como Franca (76%), Central (64%), Marília (54%), Barretos (52%), Araçatuba (48%), Campinas (41%) e Presidente Prudente (39%) (Tabelas 12 e 13).

Em termos de valor da produção por hectare, a RA de São José dos Campos tem, em todos os anos, indicadores menores que um terço da média estadual, enquanto em São Paulo e na Baixada Santista, em função da maior parti-

cipação das frutas e olerícolas, verificam-se as maiores rendas brutas regionais por unidade de área (Tabela 14).

No que tange à participação dos grupos de cadeia de produção em cada RA em 2004, observa-se que, assim como para o Estado, grande parte das regiões tem a cana-de-açúcar como a principal geradora de renda agropecuária. Assim, a cana foi o destaque para as regiões de Barretos (40%), Bauru (43%), Central (31%), Franca (54%), Marília (25%) e Ribeirão Preto (65%).

As carnes também tiveram importante participação em algumas regiões, dentre elas: Araçatuba (33%), Campinas (25%), Presidente Prudente (48%), São José do Rio Preto (28%), São José dos Campos (33%) e Sorocaba (29%). O destaque nas regiões foi a carne bovina, com exceção de Campinas, na qual a maior participação foi a carne de frango.

Já nas demais regiões, as frutas foram as principais fontes geradoras de renda. Na Baixada Santista a participação foi de 96%, em Registro (88%) e em São Paulo (22%). A banana teve forte participação na composição do valor da produção das frutas nas regiões da Baixada Santista e Registro, já em São Paulo a participação foi bem distribuída dentro do grupo (Tabelas 15 e 16).

TABELA 9 - Índices¹ de Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004

RA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	100	76	95	104	111	127	129	139	152	158
Baixada Santista	100	67	86	84	65	83	94	71	99	111
Barretos	100	87	100	108	99	96	127	151	150	144
Bauru	100	98	103	107	90	108	119	128	127	132
Campinas	100	86	98	109	100	104	125	134	130	133
Central	100	95	106	129	113	115	146	162	154	147
Franca	100	118	123	128	122	136	143	157	155	175
Marília	100	101	106	107	112	118	124	143	163	161
Presidente Prudente	100	85	94	95	102	108	112	128	144	157
Registro	100	72	54	62	54	59	60	50	66	74
Ribeirão Preto	100	102	104	107	95	123	117	126	118	126
São José do Rio Preto	100	80	92	101	107	104	115	133	134	139
São José dos Campos	100	98	81	95	74	86	86	92	103	94
São Paulo	100	82	72	94	98	110	113	116	116	120
Sorocaba	100	79	88	99	95	99	107	122	128	132
Estado de São Paulo	100	89	97	106	101	108	120	133	136	140

¹Índices simples, base 1995=100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 10 - Área Plantada da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004 (em ha)

RA	1995	1996	1997	1998	1999
Araçatuba	1.511.345	1.464.895	1.458.234	1.545.628	1.520.849
Baixada Santista	5.484	5.319	7.451	6.823	7.419
Barretos	723.638	710.462	696.746	721.301	690.113
Bauru	1.163.548	1.196.198	1.365.218	1.367.797	1.172.943
Campinas	1.810.261	1.757.618	1.695.506	1.725.895	1.667.490
Central	764.805	754.040	742.952	796.446	698.767
Franca	926.754	956.751	1.421.652	927.751	940.487
Marília	1.687.851	1.628.119	1.660.075	1.708.459	1.674.104
Presidente Prudente	1.926.591	1.918.203	2.007.921	1.973.476	2.027.129
Registro	186.400	191.432	193.437	190.801	172.686
Ribeirão Preto	664.286	645.788	608.672	649.557	640.036
São José do Rio Preto	2.003.004	1.952.032	1.962.255	2.006.845	1.987.441
São José dos Campos	828.895	807.164	682.197	750.503	641.373
São Paulo	51.501	53.126	49.178	49.421	46.796
Sorocaba	2.170.741	2.041.606	2.167.473	2.109.332	2.049.377
Estado de São Paulo	16.425.104	16.082.755	16.718.967	16.530.034	15.937.009
RA	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	1.507.629	1.537.123	1.503.041	1.578.575	1.616.972
Baixada Santista	8.148	8.064	7.916	8.369	8.382
Barretos	681.888	701.543	676.157	669.248	683.617
Bauru	1.175.486	1.198.561	1.187.155	1.213.299	1.217.861
Campinas	1.630.500	1.694.910	1.672.018	1.686.206	1.709.735
Central	716.683	745.168	709.886	702.723	685.754
Franca	955.146	928.267	895.716	906.226	923.868
Marília	1.658.160	1.708.920	1.714.880	1.732.952	1.762.867
Presidente Prudente	1.989.977	1.995.013	2.007.068	2.098.462	2.184.187
Registro	169.338	169.766	173.464	175.668	174.245
Ribeirão Preto	648.230	653.494	633.597	630.950	633.194
São José do Rio Preto	1.944.708	2.048.019	1.968.646	2.023.205	2.039.535
São José dos Campos	701.126	673.397	668.970	671.833	694.233
São Paulo	49.379	50.524	44.268	44.466	49.190
Sorocaba	1.986.772	1.986.950	2.141.622	2.139.454	2.207.079
Estado de São Paulo	15.823.170	16.099.719	16.004.406	16.281.634	16.590.718

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 11 - Índices¹ de Área Plantada da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004

RA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	100	97	96	102	101	100	102	99	104	107
Baixada Santista	100	97	136	124	135	149	147	144	153	153
Barretos	100	98	96	100	95	94	97	93	92	94
Bauru	100	103	117	118	101	101	103	102	104	105
Campinas	100	97	94	95	92	90	94	92	93	94
Central	100	99	97	104	91	94	97	93	92	90
Franca	100	103	153	100	101	103	100	97	98	100
Marília	100	96	98	101	99	98	101	102	103	104
Presidente Prudente	100	100	104	102	105	103	104	104	109	113
Registro	100	103	104	102	93	91	91	93	94	93
Ribeirão Preto	100	97	92	98	96	98	98	95	95	95
São José do Rio Preto	100	97	98	100	99	97	102	98	101	102
São José dos Campos	100	97	82	91	77	85	81	81	81	84
São Paulo	100	103	95	96	91	96	98	86	86	96
Sorocaba	100	94	100	97	94	92	92	99	99	102
Estado de São Paulo	100	98	102	101	97	96	98	97	99	101

¹Índices simples, base 1995=100.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 12 - Valor da Produção por Hectare¹ da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004

RA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	819	642	802	833	901	1.044	1.038	1.146	1.188	1.212
Baixada Santista	8.498	5.901	5.353	5.725	4.102	4.729	5.456	4.193	5.530	6.151
Barretos	1.438	1.270	1.494	1.562	1.493	1.465	1.888	2.332	2.333	2.191
Bauru	1.096	1.042	962	995	983	1.173	1.260	1.375	1.336	1.385
Campinas	1.942	1.720	2.031	2.219	2.110	2.247	2.587	2.824	2.702	2.745
Central	1.834	1.776	1.997	2.275	2.269	2.248	2.747	3.201	3.082	2.999
Franca	1.094	1.253	876	1.394	1.319	1.439	1.556	1.780	1.736	1.923
Marília	918	956	988	973	1.037	1.101	1.124	1.289	1.461	1.414
Presidente Prudente	588	503	529	547	573	616	639	721	777	815
Registro	2.975	2.098	1.551	1.789	1.743	1.934	1.966	1.589	2.087	2.348
Ribeirão Preto	1.800	1.890	2.051	1.977	1.770	2.271	2.141	2.374	2.227	2.382
São José do Rio Preto	1.072	875	1.006	1.085	1.159	1.152	1.206	1.453	1.425	1.466
São José dos Campos	409	413	402	430	389	415	432	466	520	457
São Paulo	4.992	3.947	3.739	4.916	5.392	5.727	5.757	6.751	6.682	6.269
Sorocaba	1.236	1.043	1.085	1.261	1.246	1.337	1.445	1.525	1.610	1.604
Estado de São Paulo	1.180	1.070	1.123	1.241	1.231	1.325	1.441	1.607	1.616	1.632

¹Em R\$/ha, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 13 - Índices¹ de Valor da Produção por Hectare da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004

RA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	100	78	98	102	110	127	127	140	145	148
Baixada Santista	100	69	63	67	48	56	64	49	65	72
Barretos	100	88	104	109	104	102	131	162	162	152
Bauru	100	95	88	91	90	107	115	126	122	126
Campinas	100	89	105	114	109	116	133	145	139	141
Central	100	97	109	124	124	123	150	175	168	164
Franca	100	115	80	127	121	132	142	163	159	176
Marília	100	104	108	106	113	120	123	140	159	154
Presidente Prudente	100	86	90	93	97	105	109	123	132	139
Registro	100	71	52	60	59	65	66	53	70	79
Ribeirão Preto	100	105	114	110	98	126	119	132	124	132
São José do Rio Preto	100	82	94	101	108	108	113	136	133	137
São José dos Campos	100	101	98	105	95	101	106	114	127	112
São Paulo	100	79	75	98	108	115	115	135	134	126
Sorocaba	100	84	88	102	101	108	117	123	130	130
Estado de São Paulo	100	91	95	105	104	112	122	136	137	138

¹Índices simples, base 1995=100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 14 - Índices Diferenciais¹ de Valor da Produção por Hectare da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas, 1995-2004

RA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Araçatuba	69	60	71	67	73	79	72	71	74	74
Baixada Santista	720	552	477	461	333	357	379	261	342	377
Barretos	122	119	133	126	121	111	131	145	144	134
Bauru	93	97	86	80	80	89	87	86	83	85
Campinas	165	161	181	179	171	170	179	176	167	168
Central	155	166	178	183	184	170	191	199	191	184
Franca	93	117	78	112	107	109	108	111	107	118
Marília	78	89	88	78	84	83	78	80	90	87
Presidente Prudente	50	47	47	44	47	46	44	45	48	50
Registro	252	196	138	144	142	146	136	99	129	144
Ribeirão Preto	152	177	183	159	144	171	149	148	138	146
São José do Rio Preto	91	82	90	87	94	87	84	90	88	90
São José dos Campos	35	39	36	35	32	31	30	29	32	28
São Paulo	423	369	333	396	438	432	399	420	414	384
Sorocaba	105	98	97	102	101	101	100	95	100	98
Estado de São Paulo	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

¹Índices simples, base média do Estado=100, calculados a partir de valores constantes médios de 2004, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 15 - Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas e Grupos de Cadeia de Produção, 2004

RA	(em R\$) ¹					(continua)
	Alimentos básicos ²	Café	Cana-de-açúcar	Carnes ³	Frutas ⁴	
Araçatuba	123.041.366	9.069.093	625.263.491	652.725.984	148.435.112	
Baixada Santista	145.814	-	-	1.199.781	49.714.060	
Barretos	12.991.477	1.485.504	601.865.120	103.139.624	219.325.891	
Bauru	19.210.338	45.617.064	734.221.143	491.758.081	122.487.833	
Campinas	199.772.924	240.463.538	1.103.857.549	1.162.760.551	517.541.723	
Central	4.302.061	11.482.715	642.970.240	393.940.048	418.730.520	
Franca	14.961.664	171.101.625	967.545.280	158.915.876	3.930.470	
Marília	409.975.816	90.501.879	622.063.808	494.987.393	64.537.653	
Presidente Prudente	69.853.070	27.629.971	379.580.518	854.330.172	50.302.087	
Registro	1.671.692	3.685	80.800	33.086.121	361.252.408	
Ribeirão Preto	33.297.573	43.793.627	977.768.320	108.768.048	102.507.660	
São José do Rio Preto	54.123.784	33.438.676	700.970.720	826.348.881	504.006.599	
São José dos Campos	45.450.146	606.400	3.961.664	104.380.980	24.193.365	
São Paulo	60.191.470	36.852	65.600	21.703.990	68.420.324	
Sorocaba	337.740.362	88.193.654	374.986.368	1.030.784.058	312.362.478	
Estado de São Paulo	1.386.729.555	763.424.282	7.735.200.620	6.438.829.588	2.967.748.183	

¹Em valores constantes médios de 2004.

²Arroz, feijão e ovo.

³Bovina, frango e suína.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 15 - Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas e Grupos de Cadeia de Produção, 2004

RA	(em R\$) ¹					(conclusão)
	Grãos e fibras ²	Leite ³	Matérias-primas ⁴	Olerícolas ⁵	Total	
Araçatuba	213.453.342	105.688.695	70.824.271	11.051.593	1.959.552.946	
Baixada Santista	23.988	376	0	471.667	51.555.686	
Barretos	223.581.729	11.810.800	319.284.765	4.568.029	1.498.052.940	
Bauru	70.929.968	38.015.710	149.605.468	14.990.875	1.686.836.479	
Campinas	274.843.990	128.219.854	535.034.169	530.189.268	4.692.683.566	
Central	72.697.379	39.243.600	461.170.027	12.362.083	2.056.898.674	
Franca	386.157.996	51.430.650	2.577.690	19.598.504	1.776.219.756	
Marília	633.850.330	47.471.690	110.902.494	18.730.679	2.493.021.741	
Presidente Prudente	244.448.398	90.371.600	37.340.236	26.915.652	1.780.771.705	
Registro	371.329	7.675.796	2.745.934	2.162.824	409.050.588	
Ribeirão Preto	127.477.220	29.954.170	36.812.596	47.672.649	1.508.051.863	
São José do Rio Preto	302.200.707	157.693.175	392.137.333	18.438.127	2.989.358.001	
São José dos Campos	13.281.799	106.016.220	2.959.820	16.542.831	317.393.224	
São Paulo	796.207	18.170.350	878.474	138.096.290	308.359.556	
Sorocaba	547.893.188	117.850.570	174.230.013	556.270.814	3.540.311.505	
Estado de São Paulo	3.112.007.569	949.613.256	2.296.503.292	1.418.061.885	27.068.118.230	

¹Em valores constantes médios de 2004.

²Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

³Leite B e leite C.

⁴Borracha, casulo, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁵Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 16 - Índices¹ de Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas e Grupos de Cadeia de Produção, 2004

RA	(continua)				
	Alimentos básicos ²	Café	Cana-de-açúcar	Carnes ³	Frutas ⁴
Araçatuba	6,3	0,5	31,9	33,3	7,6
Baixada Santista	0,3	0,0	0,0	2,3	96,4
Barretos	0,9	0,1	40,2	6,9	14,6
Bauru	1,1	2,7	43,5	29,2	7,3
Campinas	4,3	5,1	23,5	24,8	11,0
Central	0,2	0,6	31,3	19,2	20,4
Franca	0,8	9,6	54,5	8,9	0,2
Marília	16,4	3,6	25,0	19,9	2,6
Presidente Prudente	3,9	1,6	21,3	48,0	2,8
Registro	0,4	0,0	0,0	8,1	88,3
Ribeirão Preto	2,2	2,9	64,8	7,2	6,8
São José do Rio Preto	1,8	1,1	23,4	27,6	16,9
São José dos Campos	14,3	0,2	1,2	32,9	7,6
São Paulo	19,5	0,0	0,0	7,0	22,2
Sorocaba	9,5	2,5	10,6	29,1	8,8
Estado de São Paulo	5,1	2,8	28,6	23,8	11,0

¹Índices simples, total = 100.

²Arroz, feijão e ovo.

³Bovina, frango e suína.

⁴Abacate, abacaxi, banana, caqui, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego de mesa, tangerina e uva de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 16 - Índices¹ de Valor da Produção da Agropecuária Paulista, Segundo as Regiões Administrativas e Grupos de Cadeia de Produção, 2004

(conclusão)					
RA	Grãos e fibras ²	Leite ³	Matérias-primas ⁴	Olerícolas ⁵	Total
Araçatuba	10,9	5,4	3,6	0,6	100,0
Baixada Santista	0,0	0,0	0,0	0,9	100,0
Barretos	14,9	0,8	21,3	0,3	100,0
Bauru	4,2	2,3	8,9	0,9	100,0
Campinas	5,9	2,7	11,4	11,3	100,0
Central	3,5	1,9	22,4	0,6	100,0
Franca	21,7	2,9	0,1	1,1	100,0
Marília	25,4	1,9	4,4	0,8	100,0
Presidente Prudente	13,7	5,1	2,1	1,5	100,0
Registro	0,1	1,9	0,7	0,5	100,0
Ribeirão Preto	8,5	2,0	2,4	3,2	100,0
São José do Rio Preto	10,1	5,3	13,1	0,6	100,0
São José dos Campos	4,2	33,4	0,9	5,2	100,0
São Paulo	0,3	5,9	0,3	44,8	100,0
Sorocaba	15,5	3,3	4,9	15,7	100,0
Estado de São Paulo	11,5	3,5	8,5	5,2	100,0

¹Índices simples, total = 100.

²Algodão em caroço, amendoim em casca, milho, soja, sorgo e trigo.

³Leite B e leite C.

⁴Borracha, casulo, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

⁵Abóbora, abobrinha, alface, batata, batata doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate de mesa.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise mostra que a agropecuária paulista revela grande dinamismo, refletido em rendas brutas crescentes no período 1995-2004, com destaque para a cana-de-açúcar e para as carnes, que juntas respondem por mais da metade da renda agropecuária estadual, sendo ainda relevantes as frutas e os grãos e fibras. Mas sem sombras de dúvida, a agroindústria canavieira representa o mais importante motor das mudanças verificadas no período.

Esse processo deu-se, entretanto, com enorme mudança na composição de culturas, na medida em que avançam atividades agroindustriais consolidadas como a cana-de-açúcar. Interessante destacar que nem sempre a geração de mais renda por unidade de área representa o elemento definidor da capacidade de expansão agropecuária, uma vez que, em termos absolutos, ampliam-se os plantios de cana e não os de frutas e olerícolas cuja capacidade de gerar ren-

da por unidade de área se mostra muito maior.

Assim, o processo de expansão capitalista privilegia a massa de riqueza produzida em função do tamanho e do perfil de demanda e não a renda unitária das atividades. Isso resulta em atividades com elevada demanda ainda que com valores da produção por hectare inferiores são privilegiadas em detrimento da lógica microeconômica da cultura e/ou do produtor individual.

Essa distinção de composição de culturas reflete-se de forma direta na riqueza agropecuária gerada pelas distintas Regiões Administrativas, sendo as mais ricas não aquelas em que prevalecem as atividades com maior renda monetária por unidade de área mas aquelas que produzem culturas com maior capacidade de reprodução do capital gerando massas mais elevadas de renda. Em síntese, num universo em que as transformações econômicas movem a história, a macroeconomia determina a microeconomia, com as culturas e as regiões amoldando-se ao processo mais amplo de desenvolvimento capitalista.

LITERATURA CITADA

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA. **PIB do agronegócio 1994 a 2005**. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/pib/>>. Acesso em: 1 abr. 2006.

GONÇALVES, J. S. Dinâmica da agropecuária paulista no contexto das transformações da sua agricultura. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 35, n. 12, p. 65-98, dez. 2005.

_____. Renda agropecuária paulista 1995-2004: negação da tendência secular à insignificância e discrepâncias de indicadores. _____, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 38-57, abr. 2006.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2005: estimativa preliminar. _____, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 42-53, ago. 2005.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO VALOR DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA PAULISTA, PERÍODO 1995-2004

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar a evolução do valor da produção agropecuária (VPA) no período 1995-2004, identificar as principais cadeias de produção responsáveis pela geração de divisas e, ainda, avaliar o VPA para as 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo no período em questão. O estudo mostra que a agropecuária paulista revela grande dinamismo refletido em rendas brutas crescentes no período analisado, com destaque para a cana-de-açúcar e para as carnes, que juntas respondem por mais da metade da renda agropecuária estadual. Já a distinção de composição de culturas reflete-se de forma direta na riqueza agropecuária gerada pelas distintas Regiões Administrativas, através das culturas com maior capacidade de reprodução do capital, gerando massas mais elevadas de renda.

Palavras-chave: valor da produção, cadeias de produção, agropecuária regional.

PERFORMANCE ASSESSMENT OF AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE IN THE STATE OF SAO PAULO, BRAZIL, 1995-2004

ABSTRACT: The goal of this paper was threefold: to analyze the evolution of the agricultural production value (APV) between 1995 and 2004, to identify the main supply chains responsible for income generation, and to evaluate the APV for Sao Paulo state's 15 administrative regions in the period in question. The study showed that São Paulo's agriculture reveals great dynamism reflected in increasing gross incomes, in particular for sugar-cane and meats, which, together, answer for over half of the state's farming income. Also, the agricultural wealth generated by the distinct administrative regions mirrored the varied crop composition, through crops more capable to reproduce capital and generate increased amounts of income.

Key-words: production value, supply chains, regional agriculture.

Recebido em 08/05/2006. Liberado para publicação em 26/06/2006.